

89^a
EDIÇÃO

Setembro de 2023
revistarenascer.com

2023, O ANO DA
Esperança



R E V I S T A

Renascer



Por que crescer dói?

Nayara Porto

Viva Bem:

"Mitos e verdades sobre o crescimento infantil"

Dra. Luciana G. Nabuth

Testemunho:

"Onde foi que eu cresci?"

Gleice Roberta Alves Borges de Jesus

Um Dedo de Teologia: "Jejuar pra que?"

Jacinto Alves Martins

Palavra Pastoral: "Seis leis para ser uma pessoa melhor"

Pr. João Queiroz

Instituto Renascer Saúde com atendimento Fonoaudióloga e Neuropsicopedagoga



**Tatiana
Fernandes**

FONOAUDIÓLOGA



**Ana Raquel
Melo**

NEUROPSICOPEDAGOGA

Para marcar um atendimento preencha sua ficha em nosso site:
batistarenascer.com ou no balcão da recepção da Igreja.



Viva de verdade a apenas 30km de Goiânia.

Condomínios de chácaras com
segurança e muita natureza.
O único com o @arcaparque
no quintal.



Acesse e aproveite
condições exclusivas
@terrasanta.oficial



Últimas
unidades



ÍNDICE

- 04** Editorial:
E hora de crescer!
- 05** Um dia de Chef:
Receita para as crianças crescerem saudáveis
Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos
- 06** Um Dedo de Teologia:
Jejuar pra que?
Jacinto Alves Martins
- 07** Viva Bem:
Mitos e verdades sobre o crescimento infantil
Dra. Luciana G. Nabuth
- 08** Vida a Dois:
Desigualmente unidos: o que a Bíblia diz sobre jugo desigual?
Fabiana Teixeira de Souza Sardeiro
- 09** Entrevista:
Entrevista – “Cresça em maturidade” com a escritora Andrea Patrícia
- 10** Capa:
Por que crescer dói?
Nayara Porto
- 12** Testemunho:
Onde foi que eu cresci?
Gleice Roberta Alves Borges de Jesus
- 14** Palavra Pastoral:
Seis leis para ser uma pessoa melhor
Pr. João Queiroz
- 16** Para Elas:
O perfume da graça
Sandra C. M. Ribeiro
- 17** Papo de Homem:
O deserto na vida cristã
Eudes Ferreira
- 18** Crônicas & Contos:
Quem tem medo de assombração?
Dr. Anibal Filho

Matéria exclusiva no site: revistarenascer.com

Novos Dilemas – Todos merecem uma segunda chance? - Leonardo Marcatti Calemba Batista

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Assistente de jornalismo:
Mariana Guimarães

Cronista: Anibal Filho
Roteirista para história em
quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as
matérias em inglês, espanhol e
francês:



“Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre! Amém” (2 Pedro 3:18).

EDITORIAL

É HORA DE CRESCER!

Sim, no caminho da fé, somos constantemente desafiados a crescer e amadurecer espiritualmente. Sabemos que **CRES-CER DÓI**, mas precisamos entender que o ser humano não é biologicamente estático. O crescimento é inerente aos seres vivos e ele se dá ao longo de toda a nossa vida. Nesta 89ª edição, seremos direcionados para uma jornada de auto-transformação, sempre ancorados nos princípios cristãos. Para isso, aprenderemos que todos nós **MERECEMOS UMA SEGUNDA CHANCE**, mesmo que por piores sejam as nossas falhas como filhos de Deus.

Nossa fé não é estática, mas sim um processo dinâmico de crescimento em direção a uma compreensão mais profunda de Deus e de nós mesmos. Nesse sentido, muitos podem se perguntar: **JEJUAR PRA QUE?** Simples, o jejum nos traz uma estrutura para a santificação, que afeta o corpo, a alma e o espírito, e nos auxilia a ter mais intimidade com o Deus Pai.

Em vários textos desta edição, va-

mos mergulhar em versículos na Palavra de Deus para entender melhor como Ele nos convida a crescer em nosso relacionamento com Ele e com os nossos irmãos em fé. Descobriremos que, à medida que nós abrimos para esse processo de crescimento espiritual, somos fortalecidos para enfrentar **OS DESERTOS DA VIDA CRISTÃ**, aprofundando a nossa fé e florescendo com **O PERFUME DA GRAÇA** em uma vida de propósitos e significados em Cristo Jesus. Como uma semente que é plantada e cresce de forma saudável, se tornando uma árvore poderosa e imponente, assim também seremos nós aqui na Terra, quando crescermos no solo fértil chamado Jesus! Esperamos que esses textos sirvam como um poderoso adubo para auxiliar no seu crescimento espiritual!

Boa leitura!

Equipe Editorial da Revista
Renascer

Nesta edição você também encontrará uma entrevista com a autora do livro – “**CRESÇA EM MATURIDADE**”, Andreia Patrícia, despertando os leitores para uma vida de mais intimidade com Deus.

Além disso, você vai ler um **TESTEMUNHO – ONDE FOI QUE CRESCI?** – Uma história linda de resiliência e fé, que com certeza vai te emocionar. Separamos também uma receita saudável de empanadinho de frango que auxilia no crescimento saudável das crianças, e também um texto informativo escrito pela pediatra Dra. Luciana Nabuth sobre **MITOS E VERDADES SOBRE O CRESCIMENTO INFANTIL**.

Para os casais, a Coluna Vida a Dois traz um texto esclarecedor sobre o **JUGO DESIGUAL**, e como esse conceito pode afetar o relacionamento e a santificação da nossa fé.

No final da revista, você poderá encontrar a nossa **Crônicas & Contos**, e também a nossa história em quadros preparados com muito carinho para trazer diversão e reflexão para a sua vida – **HUIÓS, FILHO MADURO**.

Para saber mais sobre a Revista Renascer, siga o Instagram @revistarenascerib

UM DIA DE CHEF

RECEITA PARA AS CRIANÇAS CRESCEREM SAUDÁVEIS

Para as crianças crescerem fortes e saudáveis, é importante incluir alimentos de todos os grupos alimentares no seu cardápio diário, como por exemplo: cereais, tubérculos, raízes, frutas, legumes e verduras, boas fontes de proteína, como carnes, ovos, leite e seus derivados, feijão e outras leguminosas, diversificando cores, texturas e sabores.

Nesta edição vamos destacar um ótimo alimento fonte de proteína animal: o frango. Usualmente, o frango tem boa aceitação pelas crianças, e torná-lo mais atrativo e saboroso é um convite para consumi-lo com mais frequência. Nessa receita, faremos uma versão saudável de um empanado de frango, com ingredientes caseiros e nutritivos. Confira!

EMPANADINHO DE FRANGO SAUDÁVEL

Ingredientes:

500g de frango moído (pode ser também triturado em multiprocessador)
1 ovo
½ cebola ralada
1 colher de sopa de aveia em flocos finos
4 colheres de sopa de goma de tapioca
Temperos a gosto (sal, alho em pó, páprica, cebola, alho e salsa desidratados)
Farinha de mandioca (tipo biju) para empanar
Farinha de milho flocada para empanar

Modo de preparo:

- Coloque todos os ingredientes (exceto a farinha de mandioca e a farinha de milho) em um recipiente e misture bem.
- Pegue pequenas porções da massa e molde em formato de bolinhas.
- Misture a farinha de mandioca e de milho e empane as bolinhas nessa mistura.
- Leve para a airfryer ou forno convencional a 180°C por cerca de 15 minutos ou até dourarem.

Tempo de preparo: 25 minutos

Rendimento: 15 a 20 unidades (depende do tamanho que moldar)

Grau de dificuldade: fácil

Por **Annelisa Silva e Alves de Carvalho Santos**
Nutricionista (CRN-1 7753), Doutora em Ciências da Saúde
Ministra de Louvor na Igreja Batista Renascer
Contatos: (62) 99621-8129
annelisa.nut@gmail.com



Foto: Arquivo Pessoal



UM DEDO DE TEOLOGIA

JEJUAR PRA QUE?

“E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente”. (Mateus 6:16-18).

Você sabe o que é o jejum bíblico? Em essência, é uma abstinência intencional de alimentação, que visa propósitos espirituais. Nos manuscritos gregos, a tradução para jejum é “*nesteia*”, ou seja, “*ne*” elemento de negação, e “*esthio*”, comer, que significa abstinência de alimentos.

O jejum integra toda a essência humana, pois engloba o aspecto físico, emocional e espiritual, voltando-se para uma estrutura tricotômica onde a santificação é total, e afeta o corpo, a alma e o espírito. Em 1 Tessalonicenses 5:23, Paulo descreve: “*O mesmo Deus de paz os santifique em tudo: e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam conservados íntegros e irreprensíveis na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo*”.

Sendo assim, o nosso espírito foi regenerado por meio do novo nascimento e tornou-se participante da natureza Divina (2 Pedro 1:4); a nossa alma passou por um proces-

so de restauração, transformação e renovação, sendo que a razão, a emoção e a vontade devem caminhar em equilíbrio; e a nossa carne (corpo), por carregar uma natureza pecaminosa (Gálatas 5:17), precisa ser freada pelo domínio próprio (1 Coríntios 9:27) – assim, o corpo não se rende e precisa ser mortificado (Colossense 3:5).

Nesse sentido, quais seriam os efeitos do jejum em nosso ser completo? Veja abaixo os impactos que o jejum causa no espírito, alma e corpo:

- **Impacto no espírito:** o nosso relacionamento com Deus se dá na dimensão espiritual, sendo necessários a oração e o jejum. Ana, na ocasião da apresentação do menino Jesus a Deus, estava no templo dia e noite e adorava com jejuns e orações.
- **Impacto na alma:** a vontade, razão e sentimentos, devem ser controlados na vida cristã, ou seja, não devemos nos deixar ser controlados pela alma. Assim, o jejum nos ajuda a tirar as emoções e também a carne do controle. Assim, nos esvaziamos de nós mesmos, para podermos nos encher de Deus.
- **Impacto no corpo:** o jejum é um ato de disciplina, exercício de domínio próprio e também é a mortificação da carne. Por isso, devemos jejuar no sentido de morrermos para este mundo

e vivermos em Deus. Martinho Lutero afirmou: “*A respeito do jejum, é correto jejuar com frequência com a finalidade de subjugar e controlar o corpo*”.

Diante do exposto, é preciso ressaltar que a disciplina na vida do cristão, bem como a mortificação da carne, não devem ocorrer somente enquanto jejuamos. O domínio próprio deve continuar também nos intervalos que realizamos.

Observe que tanto no Antigo, quanto no Novo Testamento há inúmeras passagens com orientações e propósitos dos jejuns, por isso, precisamos seguir o exemplo e os ensinamentos de Jesus Cristo, o Deus vivo. Assim, a essência na prática da vida cristã, é buscar a Deus com jejum, oração e leitura da Palavra de Deus.



Por Jacinto Alves Martins
Engenheiro e pastor auxiliar na
Igreja Batista Renascer.

VIVA BEM

MITOS E VERDADES SOBRE O CRESCIMENTO INFANTIL

O crescimento é consequência natural de tudo que está saudável. Uma planta saudável cresce, uma empresa saudável cresce, assim como crianças saudáveis crescem. Se o crescimento está abaixo do esperado para aquela faixa etária, sabemos que algo não está indo bem, e por esse motivo, é importante investigar, identificar o que está acontecendo e corrigir, para que essa criança possa atingir o seu potencial máximo de crescimento e desenvolvimento, não somente no crescimento físico, mas também no desenvolvimento das suas emoções e, consequentemente, da sua fé.

Muitas coisas são ditas sobre o crescimento das crianças, e neste artigo, o meu objetivo é esclarecer o que é mito e o que é verdade sobre esse assunto. Vamos lá?

1 - Dormir tarde atrapalha o crescimento? Verdade!

Sim, dormir tarde e não obter uma quantidade adequada de sono pode afetar a liberação de Hormônio do Crescimento, conhecido também como GH e, consequentemente, pode influenciar no crescimento em crianças e adolescentes. O sono desempenha um papel importante na regulação hormonal, incluindo a produção de hormônios de crescimento. Durante o sono profundo e reparador, o corpo libera uma quantidade significativa de hormônios de crescimento. Esse hormônio é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável, bem como para a regeneração dos tecidos, reparação muscular e saúde óssea. Quando não se obtém sono suficiente ou quando o padrão de sono é irregular, a produção de

hormônio do crescimento pode ser afetada negativamente. Além disso, a falta de sono pode influenciar outros aspectos da saúde, como o sistema imunológico (defesa do organismo), a função cognitiva (aprendizagem, memória, raciocínio), o humor e a saúde cardiovascular.

Portanto, é importante estabelecer uma rotina de sono saudável e garantir que crianças e adolescentes estejam obtendo a quantidade recomendada de sono para sua faixa etária. As diretrizes gerais recomendam as seguintes quantidades de sono para diferentes grupos etários:

- Crianças em idade pré-escolar (3-5 anos): 10-13 horas por dia.
- Crianças em idade escolar (6-13 anos): 9-11 horas por dia.
- Adolescentes (14-17 anos): 8-10 horas por dia.

2 - Bebês nascidos grandes serão adultos altos? Mito!

Embora bebês nascidos grandes possam ter uma tendência genética a serem altos, o crescimento futuro é influenciado por vários fatores, incluindo genética, nutrição e saúde geral.

3 - Meninas crescem mais rápido do que os meninos durante a adolescência? Verdade!

Normalmente, as meninas tendem a ter o estirão de crescimento mais cedo na adolescência em comparação aos meninos. No entanto, a velocidade e a duração do crescimento podem variar individualmente.

4 - Jogar basquete faz a criança ficar mais alta? Mito!

O basquete e outros esportes podem ter um impacto positivo na saúde e



no desenvolvimento das crianças, mas não há garantia de que jogar basquete levará automaticamente a um aumento significativo na altura. O crescimento em altura é principalmente determinado pela genética de uma pessoa, que influencia seu potencial de crescimento máximo.

No entanto, o basquete e outros esportes que envolvem atividade física regular podem contribuir indiretamente para um desenvolvimento saudável, incluindo a saúde óssea e muscular. A atividade física regular pode estimular a produção de hormônios de crescimento e promover um estilo de vida saudável, o que é importante para o desenvolvimento geral da criança. Além disso, os esportes podem ajudar a melhorar a postura, a coordenação motora e a força muscular.



Por Luciana G. Nabuth Cintra
Médica pediatra
Instagram: @dra.luciananabuth.pediatra



VIDA A DOIS

DESIGUALMENTE UNIDOS: O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE JUGO DESIGUAL?

“Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?” (2 Coríntios 6:14).

Dentro do contexto espiritual, frequentemente a Bíblia utiliza de metáforas e analogias para transmitir princípios cristãos importantes. Uma dessas metáforas é o “jugo desigual”, mencionado em passagens bíblicas que exploram a ideia da união e associação desigual entre indivíduos de diferentes convicções ou propósitos.

Mas, você sabe como identificar o jugo desigual na atualidade? Já refletiu como podemos evitar as consequências de uma escolha errada, em um tempo que as influências das redes sociais nos cercam a todo momento?

O fato é que, ao nos relacionarmos, precisamos observar e avaliar a vida da pessoa na totalidade, afinal de contas, a decisão para um futuro matrimônio precisa ser tomada com base em conceitos sólidos e na não negociação de princípios e valores. Nesse sentido, a tarefa de escolher alguém e observar se está tendo um jugo desigual parece difícil, pois isso pode envolver necessidades físicas, emocionais e até mesmo financeiras.

Algumas pessoas tentam encontrar no outro, algo que lhe falta, e geralmente esse é um grande erro e também o primeiro passo para o jugo desigual. Em via de regra, essas pessoas sempre foram carentes, ou tiveram uma vida de grandes necessidades sentimentais e financeiras. Por outro lado, nos dias atuais, as escolhas por padrões físicos e sociais (muitas vezes enganados pelas redes sociais) tem deixado muitos a não verem que realmente existe um jugo desigual no relacionamento.

O jugo é desigual quando ambos não andam na mesma direção. Aqui, vale ressaltar a vida espiritual (se é compatível); a vida familiar de ambos (como é o relacionamento com os pais, por exemplo); a vida social (como se comportam); a vida financeira (como lidam com o dinheiro, se é generoso (a) ou egoísta); entre outros fatores que precisam ser analisados.

A Bíblia nos adverte sobre o jugo desigual, conforme mostrado no versículo citado, destacando a importância de não estabelecer uma parceria espiritual, emocional ou social com aqueles que têm crenças e valores fundamentalmente diferentes. A união desigual pode resultar em conflitos, desequilíbrios e

dificuldades na busca de objetivos comuns.

Portanto, a Palavra de Deus nos aconselha a buscar parceiros que compartilhem da mesma fé e princípios, a fim de preservar a harmonia espiritual e evitar obstáculos no caminho da comunhão com o Senhor.

Assim, quando os olhos ou o coração querem nos enganar, devemos tomar cuidado e como pessoas cristãs, precisamos ver com os olhos de Deus o que Ele deixou para cada um escolher, porque da colheita ninguém escapa.



Por Fabiana Teixeira de Souza Sardeiro
Administradora financeira,
pastora na Igreja Batista
Renascer e Líder do Curso:
Casados para sempre. Contato:
(62) 9 8572-4020

ENTREVISTA

CRESÇA EM MATURIDADE

Por Mariana Guimarães

“Cresça em maturidade” – é o título do livro escrito pela pastora Andrea Patrícia Silva Bueno (@pra.andreapatricia), que foi publicado em junho desse ano, pela Agência e Editora Zaion. O livro tem o objetivo de despertar os leitores para uma vida de mais intimidade com Deus, desenvolvendo a fé que leva ao amadurecimento do cristão. Nessa entrevista, a escritora fala sobre a falta de maturidade que ainda atinge muitas pessoas, e relata como podemos nos desenvolver de forma saudável para podermos crescer espiritualmente. Confira:

Em nossos dias, acompanhamos uma crise de identidade e a imaturidade de muitas pessoas em vários aspectos da vida. Nesse contexto, como o cristão pode crescer espiritualmente?

Um cristão pode crescer espiritualmente por meio da sua procura em conhecer a Deus, e para isso, há várias ferramentas que podem auxiliar nessa busca. Entre os meios de crescimento, podemos listar participações em seminários, cursos, reuniões com mentores, conferências, entre outros. Mas nada é capaz de substituir a disciplina espiritual de buscar por mais intimidade com Deus, que é alcançada apenas mediante uma vida de oração, jejum, leitura e meditação da Palavra de Deus. Quando essa rotina se torna inegociável, significa que o cristão está crescendo.

Como manter os resultados do crescimento espiritual sem que haja perdas ao longo da caminhada cristã?

Para manter o crescimento espiritual é necessário manter a constância, perseverança, disciplina e autoanálise. Em cada fase da nossa vida, encontramos novos obstáculos que exigirão mais sabedoria da nossa parte. Por isso, é imprescindível o relacionamento com Deus.

Estudar as Escrituras diariamente, contemplar quem Cristo é, e sempre será, são pilares fundamentais para continuarmos amadurecendo. Como nos ensina a Palavra de Deus: é a partir do temor a Deus que alcançaremos a maturidade em Cristo Jesus.

Quais são os empecilhos que impedem o cristão de avançar em um relacionamento maduro com Deus?

Existem vários obstáculos que podem nos impedir de avançar no relacionamento com Deus. A nossa carnalidade, isto é, a luta entre os desejos da carne e os desejos do espírito, é um exemplo de empecilho. Por isso, precisamos estar atentos a que tipo de ansios estamos atendendo. A falta de disciplina é também um grande fator que dificulta o nosso relacionamento com Deus, já que vivemos em um mundo cheio de distrações, que se não forem administradas, ou até mesmo cortadas, iremos sabotar o que realmente pode agregar valor à nossa vida. Outro agente que dificulta é a procrastinação. Quando precisamos fazer algo que nos custará mudanças de comportamento, somos tendenciosos em deixar para depois, e quando nos damos conta, isso já não é uma prioridade. O diabo é o nosso inimigo e ele não quer que busquemos a Deus com intensidade. Por isso, precisamos de resiliência e discernimento para não nos perdermos com distrações.

Atualmente, a falta de maturidade é algo que atinge muitas pessoas, tanto no quesito secular, quanto espiritual. Sendo assim, como você define a maturidade cristã?

A Bíblia nos diz que o mundo padece por falta de conhecimento, logo a maturidade vem pela busca da verdade, contemplação da Pala-

vra de Deus e da pessoa de Jesus. O crescimento em maturidade precisa ser saudável e consolidado, para que ele não seja volátil ou pretensioso. Em meu livro, fiz algumas colocações que respondem à pergunta “o que é crescimento em maturidade?”, por meio dessas afirmações, posso dizer que crescer em maturidade é adentrar uma posição de plenitude, o que não quer dizer que não cometeremos erros, mas que seremos capazes de compreender o que acontece e assim, temos consciência das consequências.

Qual foi a motivação principal para escrever o livro: “Cresça em Maturidade”? Como você espera que ele possa alcançar as pessoas para uma vida de mais intimidade com Deus?

O livro partiu de um desejo profundo em compartilhar com as pessoas os sentimentos que estavam em meu coração. Encontrar na Palavra de Deus as respostas para as minhas dúvidas gerou uma fome intensa por querer receber mais revelações, e isso trouxe uma alegria imensurável para o meu coração. O meu desejo é que este livro possa despertar as pessoas para uma mudança, não só de comportamento, mas de vida, assim como aconteceu comigo.

Como podemos adquirir o seu livro?

O leitor pode adquirir o meu livro no Mercado Livre. Basta pesquisar por “Cresça em Maturidade”, ou também em loja física, na Livraria Aliança Evangélica, localizada na Avenida da Paz, setor Garavelo, Aparecida de Goiânia.



POR QUE CRESCER DÓI?

O ser humano não é biologicamente estático. O crescimento é inerente aos seres vivos e ele se dá ao longo de toda a nossa vida. Desde o nascimento até o fim dos nossos dias, crescemos de diversas formas: fisicamente, cognitivamente, emocionalmente e também espiritualmente.

A infância é marcada pelo período de maior crescimento do ser humano. Nessa fase a criança é totalmente dependente do cuidado de seus responsáveis. Precisam ser alimentadas adequadamente, protegidas e incentivadas à autonomia e ao aprendizado, que por sua vez, deve ser simples, pois uma criança ainda não é capaz de entender coisas complexas.

Já na adolescência ou juventude, temos a busca intensa pela identidade. Marcada pela pergunta: "Quem sou eu?", adolescentes buscam em si e nos outros, o seu lugar no mundo. Fazem escolhas, aprendem com elas e assim se transformam em um adulto independente e seguro.

Todo esse processo até a vida adulta se mostra cheio de incertezas, medos e angústias. A criança cai e se machuca ao tentar andar sozinha. O adolescente se sente sozinho, e muitas vezes incapaz, mas com boas escolhas entende e encontra o seu lugar no mundo. Então, na vida adulta estamos mais fortes e preparados para os desafios, para fazer escolhas conscientes, assumir responsabilidades, formar família e ser instrumento de instrução para os filhos que vamos gerar.

A nossa vida espiritual também é assim! A Palavra de Deus apresenta o crescimento espiritual como um processo. Em 1 João 2:12-14, vemos as três fases do desenvolvimento da fé. Quando João fala em

"filhinhos", ele está se referindo aos novos convertidos, as crianças na fé. Fala aos "jovens", aqueles que já desenvolveram características que a fase anterior não conseguia, e por fim, fala aos "pais", aqueles que já alcançaram a maturidade espiritual e por isso podem ter "filhos".

O início da fé é marcado pelo nascimento espiritual, o conhecimento do Pai e a compreensão do perdão de Deus. Na primeira epístola de Pedro 2:2 diz: *"Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação."* Como crianças que precisam, e por isso desejam o alimento para crescerem, nós também precisamos do alimento espiritual para o desenvolvimento da nossa fé.

A nutrição espiritual vem da Palavra de Deus, a Bíblia. Nesse período precisamos de instrução e de busca pelo aprendizado. Em 2 Pedro 3:18 diz: *"Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo"*, o conhecimento de Jesus será então, a base de todo o crescimento espiritual.

Já na juventude, o cristão torna-se forte para andar em santidade e em pureza, pois ele é capaz de vencer o maligno e suas tentações. Nessa fase ele já possui conhecimento para

construir a base de sua fé e usa seu conhecimento bíblico como arma contra o mal.

A última fase é a maturidade espiritual. São aqueles que alcançaram um conhecimento de Deus mais completo. Suas experiências o levaram a prevalecer na fé e agora são capazes de ser instrumento do Senhor para levar outros a essa mesma maturidade, nos tornamos "pais".

Todo esse processo demanda renúncia, e por isso gera dor. Sim, crescer dói! A maturidade é marcada pela nossa capacidade de fazer boas escolhas e só termina quando formos chamados por Deus ao nosso lugar de origem, o céu, seja pela morte física ou por Sua volta.

Portanto, quero convidar você a pensar em qual fase do desenvolvimento da fé você se encontra, mas nesse sentido, tenho uma grande notícia! Veja o que a Bíblia diz em Hebreus 5:13: *"Pois Cristo é ao mesmo tempo leite para bebês e carne forte para os que são maiores de idade."* Ou seja, a verdade do Evangelho é compatível a to-

das as fases, de modo a se adequar à sua capacidade. Então, busque o crescimento, se dedique a ele e você colherá frutos eternos para a glória de Deus.

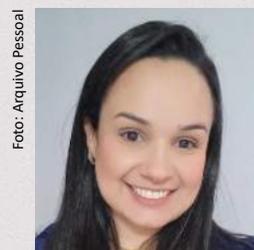


Foto: Arquivo Pessoal

Por Nayara Porto
 Graduada em Psicologia
 Especialista Coaching Teen
 Pastora de adolescentes na Igreja
 Batista Renascer Sede
 Contato: (62) 98460-7658



TESTEMUNHO ONDE FOI QUE EU CRESCI?



Meu nome é Gleice, tenho 41 anos e sou a caçula de uma família totalmente desajustada. Nasci e cresci em um lugar totalmente improvável, e por isso quero compartilhar com os caros leitores, um pouco sobre a minha história, pois sei que o Senhor esteve comigo em todo o tempo, me livrou da morte, me salvou e curou, pois Ele tem um grande propósito para a minha vida.

Começo falando sobre os meus pais. O meu pai era macumbeiro e tinha um centro em casa. Minha mãe era católica e sempre que meu pai iria realizar algum trabalho, ela tirava meu irmão e eu de casa para que não pudéssemos ver o que ele estava fazendo. A verdade é que mamãe nunca concordou com aqueles trabalhos, e por esse motivo, as brigas e agressões eram constantes.

Minha mãe sempre foi muito humilde e muito submissa ao meu pai, que era treze anos mais velho que ela. Infelizmente, o meu pai sempre nos humilhou muito: batia, machucava, xingava, nos colocava para fora de casa, não nos deixava comer e nem dormir. Assim, todos os dias sofríamos uma humilhação diferente.

Como se não bastasse todo esse cenário, em abril de 1986, com apenas quatro anos de idade, uma tragédia aconteceu. Eu estava na porta de casa, quando de repente um carrinho de cortar gramas da prefeitura, chamado “tobata”, invadiu a calçada, me atingiu e arrastou pela rua por um bom tempo. Esse carrinho tinha várias lâminas de corte afiadíssimas, na qual serviam para o corte das gramas de praças. Foi um acidente gravíssimo. As lâminas desse carrinho deceparam o meu calcanhar, o tendão de Aquiles e também os ossos. Sofri um traumatismo craniano, quebrei a perna, os dentes, a mandíbula e tive várias escoriações pelo corpo. Além de tudo isso, o combustível quente derramou na minha perna esquerda inteira e tive queimaduras seríssimas.

Com tudo isso, ali mesmo no local, entrei em estado de coma e fui levada para o hospital. Minha mãe me contou que no hospital ela se desesperou e pediu muito a Deus pela minha vida.

Fui conduzida então para a UTI e ali permaneci por vinte e um dias.

Mamãe também me contou que ela ficava na porta da UTI e que de vez em quando os médicos deixavam ela entrar. Até que um dia, um dos médicos chamou a minha mãe e pediu para ela assinar um documento, autorizando a amputação da minha perna, pois eles já tinham feito de tudo para tentar salvar. Minha mãe se recusou a assinar o documento, e disse ao médico que Deus iria me curar.

O fato é que, mesmo com tantos problemas com o meu pai, a minha mãe sempre acreditou em Deus. A fé dela é o que precisava para o meu milagre. Foi então que no vigésimo primeiro dia em coma, comecei a dar sinais de melhora. Acordei e logo saí da UTI para o quarto, e depois disso, comecei um novo tratamento e uma luta diária para sobreviver. Eu e minha mãe ficávamos dez dias no hospital e três em casa, e assim foram ao todo 11 cirurgias e vários exames. Os médicos diziam que eu não iria andar, mas quem dá o último diagnóstico é Deus, e Ele não desistiu de mim, mesmo crescendo em um lar tão complicado, o Senhor me concedeu uma mãe que teve fé e que cuidou de mim.

Fiz fisioterapia e voltei a andar. Hoje, ando sem nenhum problema, para honra e glória do Senhor. Sou um verdadeiro milagre de Deus. Mas as lutas não acabaram por aí. Mesmo adulta e totalmente recuperada do acidente, a minha família continuava com sérios problemas. Em 2001 levei uma surra do meu pai. Momentos depois, sentada na porta de casa com o meu coração muito triste com aquela situação, pensei em ir embora, mas fiquei com receio de que minha mãe ficasse muito decepcionada.

Foi então que a pastora Maria Amélia, da Igreja Assembleia de Deus que tinha acabado de ser inaugurada ao lado da minha casa, me chamou para visitar a igreja. Perguntei o horário do culto e decidi ir. Naquele momento, senti um alívio e fiquei bem animada com o convite.

No dia do culto, meu pai me perguntou aonde eu estava indo, eu disse que iria ao culto e ele ficou furioso me dizendo que eu não iria para a igreja. Mas, eu o contestei e disse que ia mesmo assim, foi então que ele me deu outra surra. Mesmo naquela situação, eu fui! Meu pai não aceitava a igreja e reclamava do barulho. Assim foram passando os anos e todo domingo

era um problema diferente. Ele desligava a água, tirava o sabonete, mas eu ia para a igreja como estava. Minha mãe me deu uma Bíblia de presente, e ele não aceitava, então eu a guardava embaixo do guarda-roupa para que ele não pudesse ver.

Mesmo com toda essa luta, aceitei Jesus e as coisas começaram a mudar na minha vida. Me casei e não podia ser mãe, devido aos problemas que passei com o acidente na minha infância. Mas, eu sabia o Deus que eu servia, e suplicava por um filho e assim Ele me mandou um menino lindo, o Bento, para honra e glória do Senhor Jesus Cristo!

E hoje sou casada, mãe, feliz e abençoada. Apesar da família disfuncional, de todo esse sofrimento no passado e das cicatrizes no corpo e na alma, eu nunca perdi a fé. Pelo contrário, a cada obstáculo a minha fé em Jesus Cristo se tornava ainda maior. Nunca perguntei a Deus o porquê de tanto problema, só agradei.

Meu pai faleceu há 7 anos, mas antes ele aceitou Jesus e teve a salvação. Mamãe faleceu há 9 meses, acometida de um câncer no estômago, e essa foi mais uma dor que passei. Essa é a minha linda história. Sim, hoje falo que é linda, pois até mesmo em meio ao caos, sangue e muito sofrimento, a fé em Deus tornou tudo lindo e florido.

Sinto que Deus sempre esteve comigo, desde a minha concepção. Se Ele não tivesse me carregado nos braços, me levantado as inúmeras vezes em que caí, com certeza eu não suportaria as dores. Hoje eu sei que Deus me permitiu crescer naquela família e passar por tudo, para que eu pudesse ajudar alguém. Deus é bom o tempo todo!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Gleice Roberta Alves Borges de Jesus
Membro da Igreja Batista Renascer Casada com Enio Pereira de Jesus e Mãe do Bento e do Jefferson.

PALAVRA PASTORAL

SEIS LEIS PARA SER UMA PESSOA MELHOR

“E, quanto fizerdes por palavra ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graça a Deus Pai”. (Colossenses 3:17).

Na busca por uma vida significativa e alinhada aos valores cristãos, somos constantemente desafiados a refletir sobre como podemos nos tornar pessoas melhores em um mundo tão complexo e com tantos problemas. Nesta edição, gostaria de compartilhar com os leitores, algumas leis que podem nos ajudar a sermos pessoas melhores onde estamos, seja na nossa vida espiritual ou nos relacionamentos sociais.

No geral, as pessoas do mundo nos orientam que para ser uma pessoa melhor, basta praticar a bondade, ajudar o próximo e ser feliz. No entanto, segundo os ensinamentos cristãos, a busca por ser uma pessoa melhor deve seguir o exemplo de Jesus, que não só nos ensinou, mas também demonstrou o Seu amor através do sacrifício na cruz. A verdade é que ser uma pessoa melhor, é um convite para resistir às influências negativas desse mundo, aprendendo a sempre escolher o caminho do amor e da integridade. Não significa ser perfeito, é importante reconhecer as nossas fraquezas e imperfeições, e confiar na graça de Deus para nos aperfeiçoar todos os dias.

Para dar o primeiro passo em busca de ser uma pessoa melhor, é importante entender que tudo começa em nosso coração e na nossa mente. Quando dedicamos à oração, ao jejum, a leitura bíblica e a comunhão com Deus, permitimos que Ele trabalhe em nós, moldando a nossa natureza e nos capacitando para vivermos de maneira mais justa e compassiva.

Lamentavelmente, a cultura dos dias atuais é não se voltar para a oração, e sim buscar ajuda terrena e imediata, pois queremos resolver as coisas de forma rápida e instantânea. Ao contrário disso, devemos nos voltar para a Palavra de Deus e entender que a partir do momento em que nos dedicamos à leitura bí-

blica, a oração e ao jejum, a nossa vida não será mais a mesma.

Observe que quando você entende a Palavra de Deus, não há uma diminuição repentina dos problemas, mas sim um discernimento suficiente que nos é revelado para resolver os conflitos e viver em harmonia com todos, evitando menos desgaste de qualquer tipo.

Com base nisso, separei abaixo seis leis que podem te ajudar a ser uma pessoa melhor nesse mundo tão complicado e, conseqüentemente, a ter uma vida mais leve e saudável. Vejamos:

1) Lei do reconhecimento: “E reconhecerão a verdade, e a verdade os libertará”. (João 8:32). Reconhecer e ter o entendimento do que é verdadeiro, é importante para não sermos enganados facilmente pelos pequenos desvios da verdade, que, com certeza, podem custar uma vida com Deus. Assim, reconhecer Jesus como Senhor e Salvador das nossas vidas é a primeira lei para que consigamos viver melhor nesse mundo.

2) Lei do relacionamento: “Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas?” (2 Coríntios 6:14). Acredite: os seus relacionamentos determinam o seu futuro, por isso, escolha bem as pessoas que você anda e aprenda a lidar com os relacionamentos. A comunhão é essencial para podermos ter frutos excepcionais. Assim, seremos edificados e poderemos também edificar a vida de quem está ao nosso redor também.

3) Lei da sementeira: “Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colhe-

rá fartamente”. (2 Coríntios 9:6). A semente descrita neste versículo, não diz respeito apenas ao dinheiro, mas a bondade, a generosidade, a honra, o perdão, entre tantas outras virtudes. Além disso, semear nos dá a oportunidade de servir às pessoas, pois quando servimos ao próximo é semeamos a semente de grandeza que Deus criou em nós, Ele nos prepara um milagre.

4) Lei do tempo: “Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão”. (Mateus 24:35). O Senhor tem um tempo determinado para tudo e todos, e Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre. Por esse motivo, a Bíblia nos ensina que o tempo é um dom precioso concedido pelo próprio Deus. Assim, por meio de cada tempo vivido, somos chamados para cultivar, colher, semear e descansar.

5) Lei da atração: “E todas as coisas, tudo o que você pedir em oração, creia, você receberá” (Mateus 21:22). Atraímos o que falamos, por isso, falar coisas boas e positivas, faz com que a nossa vida se mova na direção certa. Sabendo disso, comece a profetizar e a liberar palavras positivas em relação ao seu futuro, pois as palavras possuem forças que podem ser usadas do modo certo ou do modo errado, ou seja, para edificar ou destruir.

6) Lei da honra: “A força e a honra são seu vestido, e se alegrará com o dia futuro”. (Provérbios 31:25). A honra é um dos princípios fundamentais para o desenvolvimento do cristão, tanto espiritual, quanto nas demais áreas da sua vida. Não podemos nos esquecer de honrar o nosso Deus em todas as coisas que fazemos, mas também é importante lembrar que a forma como honramos pessoas terrenas, diz muito sobre como honramos o Pai.

Com essas leis, espero que você consiga avançar rumo a uma vida mais significativa e equilibrada, lembrando de que cada esforço que fazemos para nos tornar uma pessoa melhor nesse mundo, será um testemunho vivo da luz e do amor de Deus.

Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascer.

Dara Elaz O PERFUME DA GRAÇA

“Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo.” (2 Coríntios 2:15).

Quando andamos pelos shoppings, percebemos em algumas lojas um aroma agradável que frequentemente nos atrai, nos fazendo respirar fundo e diminuir o passo. Em contrapartida, quando sentimos algum odor desagradável, fazemos o possível para nos afastar o quanto antes.

O apóstolo Paulo, no texto mencionado, afirma que somos o “bom” perfume de Cristo. Ao observar nossas vidas, percebemos que só iremos exalar um bom perfume quando nos permitirmos ser preenchidas pela graça.

É importante esclarecer que o “ser preenchidas” exige, em primeiro lugar, um esvaziamento, ou seja, uma limpeza para dar lugar a Ele! Esse processo não é simples e nem fácil, mas é necessário para que a graça, com o seu maravilhoso perfume, possa nos encher de forma que a sua fragrância se torne per-

ceptível para os que nos cercam. É impossível ter uma vida com Cristo, caminhar com Ele e não exalar o Seu perfume, pois quando permitimos que o Senhor entre em nossos corações, há uma transformação interior de tal forma que a Sua fragrância é gerada e exalada ao mundo por meio de nós.

A essência é um elemento importante dos perfumes. Sua concentração determina a durabilidade e a fixação na pele. Bons perfumes possuem um teor elevado de essência, o que torna as suas fragrâncias mais intensas e duradouras.

Em uma analogia com a nossa vida espiritual, podemos enxergar o Espírito Santo como o óleo, a essência. Quanto mais nos expormos à Sua presença, mais agradável será o aroma das nossas vidas. Assim, todos os dias aprendemos mais com o nosso Deus Pai e obedeceremos aos Seus ensinamentos, registrados de forma clara na Bíblia.

Portanto, mulher, escolha a essência da graça, pois dessa forma você poderá transformar os ambientes que ocupa, através do perfume de Cristo que você exala!

Por Sandra C. M. Ribeiro
Graduada em Letras, Bacharel e Licenciada em Química, Pós-graduada em Psicopedagogia, professora da rede pública e particular. Pastora na Igreja Batista Renascer, mãe de dois.



Foto: Arquivo Pessoal

PAPO DE HOMEM

OS DESERTOS DA VIDA CRISTÃ

Quem é que nunca se sentiu aflito? Quem nunca sentiu a hostilidade de um inimigo poderoso, ou então nunca enfrentou uma incompreensão no trabalho, no relacionamento e até mesmo dentro de casa? Quem é que nunca enfrentou um deserto? Acredito que todos nós já passamos por problemas e desertos.

Na Bíblia há relatos de diversos homens de Deus que pensavam que a sua vida havia terminado e que um ponto final tinha sido colocado pelas circunstâncias que estavam enfrentando no deserto da vida.

Observe o Salmo 142 – trata-se de uma oração feita pelo Rei Davi em que ele fez no meio de uma grande tribulação. Essa história está registrada no Livro de 1 Samuel capítulo 22. É o momento em que Davi está fugindo do Rei Saul, que procura matá-lo. Assim como Davi, muitas vezes passamos pela caverna, ou seja, passamos por muitos problemas e pela depressão. Mas, quando entendemos que Deus está no controle de tudo, compreendemos também que a nossa bênção tem hora certa para chegar.

Davi estava na caverna da depressão, da dificuldade. O seu Salmo é

uma expressão profunda de alguém que está muito deprimido, mas, ao mesmo tempo, uma expressão de confiança em Deus, e essa atitude nos ajuda a entender como devemos nos comportar.

Acredite: dentro da caverna não é o seu fim. Não é o ponto final da sua vida!

Todos nós já vivemos um momento que parece estarmos sozinhos, mas é nesse momento que Deus diz: “eu estou te vendo!”. Deus conhece a dor da sua alma. Em sua oração, Davi diz: “Quando eu estou a ponto de perder a esperança”. Ora, passar por aflições, sentir-se angustiado e desesperado não é sinal de falta de fé. Isto pode acontecer com qualquer pessoa. Não é de se estranhar que Davi também se sentisse a ponto de perder a esperança.

Portanto, se você está na caverna, acredite: isso é provisório, lá não é o seu lugar, você está lá para aprender alguma coisa e aprofundar a sua comunhão com Deus.

I Coríntios 10:13 diz que: “Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel, ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará

um escape, para que o possam suportar”. Ou seja, podemos estar na caverna, mas nunca estaremos desamparados!

Creia, pois o Senhor providenciará um escape. E quando essa situação terminar, você estará melhor do que antes, mais fortalecido, mais amadurecido, mais confiante no poder de Deus em livrar seus servos e apto a compartilhar os milagres e maravilhas do Senhor para edificar a fé de outros.

Homem, fique firme!



Foto: Paulo Rogé

Por Eudes Ferreira
Pastor na Igreja Batista Renascer do Sítio Santa Luzia

GRÔNICAS & CONTOS

QUEM TEM MEDO DE ASSOMBRAÇÃO?

Durante o dia ninguém continha a meninada travessa solta naquela imensidão de quintal, com córregos para banhos a algumas centenas de metros de distância da sede da fazenda e cavalos a correr pelos pastos, às vezes com um moleque chacoalhando em seu pelo, seguro apenas pela crina. À luz do dia tudo parecia mais fácil de resolver. Qualquer queda do galho do pé de manga ou de um balanço, talvez um corte no pé em cacos de vidros escondidos na densa grama, ou mesmo um esfolado no joelho no cascalho durante uma corrida atrás dos bezerros no curral, era possível socorrer a tempo.

Durante o dia, tentar vigiar os peraltas de longe, em meio aos gritos de “para com isso”, vindos de um adulto na janela, parecia uma tarefa menos penosa. A noite é que o bicho pegava, ou melhor, a velha senhora dizia pegar, se a cambada não se recolhesse, tão logo a bruma da noite caísse pesadamente sobre aqueles rincões isolados do mundo. Como segurar aquela turma eufórica correndo atrás de vagalumes para aprisionar nos vidros, ou de cigarras para prender nas caixas de fósforos? Convencer a meninada de que brincar com tições de fogo da fogueira improvisada induzia a fazer ‘pipi’ na cama, já não funcionava há tempos. Era piscar os olhos e lá iam eles brincar de pique escondendo aproveitando apenas o pequeno clarão que o lampião da sala projetava sobre a grama de frente ao casarão. Claro! Diziam eles, à noite a gente se esconde e ninguém acha, falavam se atropelando nas explicações, quando alguém pedia pra justificar o porquê de não fazerem isso enquanto ainda brilhasse o sol.

O jeito era apelar para as histórias de assombrações para tentar aplacar o entusiasmo dos netos em plenas férias de janeiro, decidia a idosa matriarca, num tempo em que “trauma” era palavra quase desconhecida. Quando chovia a noite na-

quele verão intenso era um alívio, pois todos iam pra cama cedo, pra dormir escutando os pingos da chuva no telhado. Quando não, eles ora ficavam refestelados nos grandes bancos de madeira junto à escada da ampla cozinha, ora debruçados na extensa mesa de refeições, enquanto os pequeninos se ajeitavam no colo das mães para cochilar em paz.

A idosa senhora se ajeitava no rabo do fogão a lenha e o silêncio da noite só era quebrado pelo coaxar dos sapos lá fora, pelo zumbido das cigarras, pelo relinchar dos cavalos no pasto, pelos latidos dos cães junto à porteira ou pelos sons do vento no canavial. Tudo parecia criar um clima perfeito, um pano de fundo ideal para as histórias que ela contava. Um dia falava de um barulho que surgia como tambores em marcha, se aproximando da casa até sumir nos cupinzeiros perto do curral. Noutra feita, era o choro de crianças na porta da casa pelas altas madrugadas chuvosas, sem que ninguém tivesse coragem pra abrir a porta e acolher quem quer que fosse.

Numa dessas histórias tenebrosas, uma mão negra e peluda assava uma espiga de milho num espeto nas brasas do fogão, sem que ninguém visse o corpo do tal “coisa ruim”. Um dos relatos mais horripilantes era do engenho que girava sozinho na madrugada enluarada e das rodas de fiar lã, que continuavam rodando sozinhas depois que a velha senhora ia dormir cansada de seus afazeres.

Os olhos atônitos da criançada pareciam petrificados e qualquer barulho estranho do lado de fora da casa, mesmo com as portas travadas pelas taramelas, representava um instante de pânico e frio na espinha. Coincidentemente, tudo acontecia à noite! Justamente na hora de aproveitar a luz da lua pra inventar maneiras de prolongar as brincadeiras do extenso dia. Que curioso, não? Como se não bastas-

se não dar sossego de dia, ainda não se acinzentavam a noite? Resmungava a velha senhora às vezes ranzinza. Eu sei como dar um jeito nisso, pensava sozinha.

Quando já eram adultos, esses “causos” tenebrosos viravam piadas. Restavam os registros das reações desmedidas dos mais medrosos, num tempo em que “meme” era apenas um motivo de zombaria. Para uma coisa serviram estas memórias: saber que tudo que é mau, perverso e amedrontador habita nas trevas. Quando existe luz, é possível enxergar com clareza e minimizar os riscos. Luz exala energia, trevas propaga o medo. Andar na luz é desfrutar da vida, tatear nas trevas é não se dar conta que o mal, o verdadeiro mal, está sempre à espreita da próxima vítima. Até hoje tem gente que acredita que aquelas histórias eram reais e ainda tem medo do escuro. Para outros, foi até um aprendizado, uma boa memória pra contar aos modernos e tecnológicos netos, que choram de rir das histórias tão “sem noção”. Pelo sim, pelo não, sempre fica a certeza que sempre haverá um amanhecer. Sempre romperá um novo dia, quando as trevas se dissipam, o choro desaparece, os barulhos amedrontadores se esvaem... e se torna possível aproveitar um pouco mais da vida, quando as misericórdias de Deus se renovam ao nascer do sol!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

AGÊNCIA
zaion!

Precisa de um site para a sua empresa?

Transforme a sua presença online em uma poderosa ferramenta de negócios!

Fale Conosco!

@agenciazaion
(62) 3261-4759

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br

HUIÓS

O FILHO MADURO

POR

Diana Alves - roteiro
@dianabunielle
Evander Mendonça - arte
@evander_ilustraman

